

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: O ABANDONO DO TRATAMENTO PARA TUBERCULOSE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Relatoria: HERMES CANDIDO DE PAULA

Autores: ADRIANA CAVALCANTI DE AGUIAR

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão

Tipo: Dissertação

Resumo:

A tuberculose é uma das enfermidades mais antigas conhecida pela humanidade que afeta o homem desde a pré-história. A janela que nos permite olhar para o passado, mostra-nos ser epidemiologicamente de difícil controle em decorrência de seus aspectos clínicos relacionados ao modo de transmissão de seu agente causal aos indivíduos expostos. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, realizado em uma Área Programática do município do Rio de Janeiro. Objetivos: Teve como objetivo geral investigar a percepção sobre o adoecimento, atenção recebida e abandono de tratamento da tuberculose pelos pacientes acompanhados pelas equipes de profissionais da Estratégia Saúde da Família. Participaram do estudo treze pacientes que se encontravam em abandono do tratamento entre os anos de 2007 a 2010. Foram utilizados como fonte de dados para identificação dos sujeitos do estudo os Livros de Registros de controle Pacientes fornecidos pelo Ministério da Saúde. Os dados primários foram obtidos com os entrevistados no momento da coleta. Foram realizadas entrevistas individuais com roteiro semiestruturado. Para análise de dados procedeu-se à organização sistemática das entrevistas mediante transcritas na íntegra, seguida de leitura flutuante do material. Resultados: Os resultados apontaram que o abandono do tratamento sobre a percepção dos sujeitos do estudo esteve ligado às características biológicas do agente etiológico e da patologia, mas também ao processo social no qual estas famílias e comunidades estão enredadas e relacionado à maneira de como estas equipes desenvolvem seus processos de trabalho para o tratamento e controle da doença. Conclusão: O estudo aponta a necessidade de estas equipes serem capacitadas para lidarem com os fenômenos o qual apresentaram dificuldades e de ferramentas para os auxiliarem, bem como medidas proativas de Políticas Públicas que contemplem esta população em todos os aspectos, principalmente os que extrapolam o fenômeno fisiopatológico. Referências: LONGO, Ângela Marta da Silva. Tratamento Diretamente Observado (DOTS) para tuberculose: Um estudo comparativo entre Estratégia Saúde da Família e Uma Unidade Básica de Saúde no Rio de Janeiro. 2009. 94 f. Dissertação (Mestrado em Saúde da Família). Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, 2009. ROSEN, G. Uma história da Saúde Pública. São Paulo: Hucitec, 1994. 423 p.